



Risoleta

Hospital Risoleta Tolentino Neves

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Deixe a vida continuar. Doe órgãos!



Setembro/2025

A doação de órgãos e tecidos é um ato grandioso e que pode salvar inúmeras vidas. No Brasil existem atualmente mais de 74 mil pessoas na fila de espera por um órgão e, para muitos que estão gravemente doentes, o transplante significa um renascer, uma nova vida e a esperança por dias melhores..

Para a família que perde um ente querido, decidir doar é um ato de vida, em um momento tão difícil, é um gesto de altruísmo e generosidade imensurável. E é por isso que devemos conversar com nossas famílias sobre doação antes, para que essa decisão seja mais leve.

Deixe a vida continuar. Doe órgãos!



Saiba como é realizada a doação de órgãos e tecidos



O que preciso fazer para ser um doador?

É preciso avisar sua família sobre seu desejo solidário de se tornar um doador após sua morte. Não é necessário deixar a vontade expressa em documentos ou cartórios, basta que sua família atenda ao seu pedido e autorize a doação de órgãos e tecidos.



Posso ter certeza do diagnóstico de morte encefálica?

O diagnóstico de morte encefálica é regulamentado pela Resolução Nº 2.173, de 23 de novembro de 2017, do Conselho Federal de Medicina – CFM. A constatação da morte encefálica deverá ser feita por médicos com capacitação específica, observando o protocolo estabelecido que define critérios precisos, padronizados e passíveis de serem realizados em todo o território nacional.



Como é realizada a retirada dos órgãos?

A retirada dos órgãos é realizada em um centro cirúrgico, da mesma forma como qualquer outra cirurgia.



Para quem são destinados os órgãos?

Os órgãos doados são para pacientes que necessitam de transplante e estão aguardando em uma lista de espera unificada e informatizada em uma mesma base de dados. Cabe à Central Estadual de Transplantes gerar a lista de receptores compatíveis com o doador em questão. Se não existirem receptores compatíveis ou o estado não realizar a modalidade de transplante referente ao órgão doado, o órgão é ofertado à Central Nacional de Transplantes (CNT) do Ministério da Saúde, para a distribuição nacional. A posição na lista de espera é definida por critérios técnicos de compatibilidade entre doador e receptor (sanguínea, antropométrica, gravidade do quadro e tempo de espera em lista do receptor). Para alguns tipos de transplantes é exigida, ainda, a compatibilidade genética.

Quais são os tipos de doador?

Existem dois tipos de doadores: os vivos e os falecidos.

Doador vivo é qualquer pessoa saudável e capaz, nos termos da lei, que concorde com a doação e que esteja apta a realizá-la sem prejudicar sua própria saúde.

Doador falecido é qualquer pessoa identificada cuja morte encefálica ou parada cardíaca tenham sido comprovadas e cuja família autorize a doação.

Quais órgãos e tecidos podem ser doados?

O **doador vivo** pode doar um dos rins, parte do fígado ou dos pulmões, sangue e medula óssea.

O **doador falecido por morte encefálica** pode doar órgãos: rins, coração, pulmão, pâncreas, fígado e intestino e tecidos: córneas, válvulas, ossos, músculos, tendões, pele, veias e artérias.

O **doador falecido por parada cardíaca** pode doar apenas tecidos: córneas, válvulas, ossos, músculos, tendões, pele, veias e artérias.



Após a doação o corpo do doador fica deformado?

Não. Após a retirada dos órgãos é realizada a recomposição do corpo e o doador é velado normalmente.

Não acredite em *fake news*: saiba mais sobre a doação de órgãos.

Após a doação de órgãos o corpo precisa ser sepultado em caixão lacrado.

Não. O corpo pode ser velado ou cremado normalmente e não precisa de nenhum preparo especial, a não ser que seja levado a lugares mais distantes, como outras cidades, estados ou países.

A família paga pela doação.

Não. A família do doador não paga nada e tampouco recebe qualquer pagamento pela doação. É um ato humanitário, que pode beneficiar qualquer pessoa, sem distinção de gênero, etnia, religião, etc.

As religiões são favoráveis à doação.

Verdade. A maioria das religiões pregam os princípios de solidariedade e amor ao próximo, que são as principais características do ato de doar e deixam a critério dos seus seguidores a decisão da doação.

Quem recebe um órgão de uma pessoa passa a se comportar como o falecido?

Não. O órgão não tem nenhuma característica estética ou emocional do doador. A pessoa que recebe um órgão terá apenas a melhoria da sua qualidade de vida.

Doação de órgãos no Risoleta

A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), instituída pela Diretoria Técnico-Assistencial do Risoleta em 08 de maio de 2007, atua diariamente para que seja possível detectar possíveis doadores de órgãos e tecidos no Hospital, viabilizando o diagnóstico de morte encefálica, acolhendo os familiares de pacientes falecidos e oferecendo a eles a possibilidade da doação de órgãos e tecidos para transplantes.

A CIHDOTT é regulamentada pela Portaria nº 905/GM/MS (de 16 de agosto de 2000) e pela Portaria nº 1.752/GM (de 23 de setembro de 2005), que determinam a criação dessa Comissão em todos os hospitais públicos, privados e filantrópicos.

Aqui no Hospital Risoleta Tolentino Neves, entre janeiro de 2024 e junho 2025, foi possível ajudar 95 pessoas com as captações realizadas no Risoleta. Ao todo, 25 pares de córneas contemplaram 50 pessoas e 11 doações de múltiplos órgãos foram direcionadas a 45 pessoas. Destacamos nesses números a generosidade das famílias acolhidas pela CIHDOTT.

Seja o sim de alguém.

Avise sua família.

Doe órgãos!

Salve vidas!



Você sabia?

- O Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos é 27 de setembro.
- Setembro Verde é o nome da campanha de incentivo à doação de órgãos e tecidos.
- Mais de 74 mil brasileiros aguardam na fila por um transplante.
- Cerca de 96% dos procedimentos relacionados ao processo de doação de órgãos são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
- O Brasil possui o maior sistema público de transplantes de órgãos do mundo.
- Um único doador de órgãos e tecidos pode beneficiar várias pessoas que aguardam por um transplante de órgão ou tecido.
- O Brasil possui um dos sistemas mais rígidos de comprovação de morte encefálica.



Telefones úteis

- ***Centro Nacional de Transplantes*** – 0800 644 6445
- ***MG Transplantes*** – 0800 283 7183
- ***Disque Saúde*** - 136



***Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes
do Hospital Risoleta Tolentino Neves***

(31) 3459-3370

www.hrtn.fundep.ufmg.br



Risoleta

Hospital Risoleta Tolentino Neves